



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

SAUDAÇÃO A NAÇÃO, ARGENTINA NA DATA DO
150.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA ARGENTINA, NA EMBAIXADA DESSE PAÍS.

Há cento e cinqüenta anos, nesta mesma data, com a Revolução argentina de inspiração autonomista, a história americana inaugurava o ciclo dos movimentos de rebeldia patriótica com que os povos jovens dêste lado do Novo Mundo afirmariam vitoriosamente o seu direito à liberdade. 557

O movimento anterior, que obedecera, no Brasil, a idêntica linha emancipadora e de que resultou o martírio de Tiradentes, correspondeu a uma prévia concordância de aspirações e propósitos com os irmãos do Continente, na epopéia das autonomias nacionais. 558

A simultaneidade com que, no primeiro quartel do século XIX, se processaram os nossos movimentos de emancipação, criando uma constelação de Pátrias livres, dá bem a medida de nossas identidades profundas, na ordem das idéias políticas e sociais plenamente triunfantes. 559

A verdadeira origem do panamericanismo é essa primeira concordância efetiva, como que urdida pela História antes do voluntário e efetivo entendimento dos homens. 560

A liberdade da América Latina, daí resultante, longe de constituir uma rebeldia episódica, que as paixões do momento poderiam explicar, é a expressão da maturidade da cultura peninsular transplantada para êste Continente. Isso explica a simultaneidade do movimento emancipador. São os valores de Portugal e Espanha que aqui se afirmam na onda de autonomia que empolga as antigas Colônias, já então amadure- 561

cidas para resguardar, com seus próprios recursos, a civilização que lhes fôra trazida por sacerdotes, poetas, estadistas, soldados, artistas, filósofos e cientistas, em três séculos de preparação cultural. Quando essa preparação se completa, surgem os povos livres que a Espanha e Portugal deram ao mundo e que formam, hoje, a constelação de nações fraternalmente unidas, a que nos orgulhamos de pertencer.

562 Cumpria à nossa geração intensificar a mútua compreensão que outras gerações iniciaram neste século, sob a égide da paz, da segurança e da grandeza comum, para que a concordância do passado se aprimorasse no presente de modo ainda mais fecundo. Só assim poderíamos afirmar, como fazemos agora, que o futuro soube honrar os compromissos da Revolução de Maio, cujo conteúdo ideológico não se extraviou no tempo.

563 Atualmente estamos empenhados, no âmbito continental, em um movimento de afirmação das nossas comuns reivindicações econômicas e sociais de maneira a proporcionar a todos os povos americanos um nível de vida compatível não somente com o amadurecimento político a que já atingiram mas também com a própria dignidade humana. Esse movimento, que tem raízes profundas na consciência americana, foi pressentido pelo Presidente Frondizi em memorável discurso pronunciado no Palácio Itamarati quando em visita ao Brasil, ainda na qualidade de Presidente eleito da Nação Argentina. E quando propusemos a formulação de aspirações, tão necessárias quanto inadiáveis, que veio a se denominar de Operação Pan-Americana, a voz do primeiro magistrado argentino trouxe o seu indispensável apoio com a autoridade de estadista e de americanista que todos nós reconhecemos.

564 Em novembro do ano passado incumbi o Ministro das Relações Exteriores para, na sua visita a Buenos Aires, acertar, com o Governo argentino, novas e pro-

fundas bases de cooperação política e econômica entre os nossos países. Dêses entendimentos resultou a assinatura de um Protocolo de Consultas Prévias e Recíprocas sôbre todos os assuntos de interêsse mútuo na esfera internacional. A colaboração hoje existente entre as chancelarias argentina e brasileira não tem paralelo na história das nossas relações, e corresponde aos justos anseios de amizade que une os dois países.

Para significar ao povo argentino que a sua Independência e a sua prosperidade são igualmente festejadas e estremecidas por todos os brasileiros, enviei a Buenos Aires uma comitiva chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores e integrada pelas mais altas patentes militares e outras ilustres personalidades civis. E eu próprio deliberei comparecer pessoalmente a esta Embaixada, para comungar dos sentimentos de júbilo americanista da culta e admirável colônia argentina aqui reunida e a cuja frente se encontra um perfeito diplomata, à altura da cordialidade que nos une ao grande país vizinho, o Embaixador Carlos Muniz. 565

Os próceres da Revolução de Maio, a quem rendemos o culto de nossa veneração no transcurso do sesquicentenário da liberdade argentina, fundaram uma tradição de estadistas e de heróis que compuseram, nos últimos cento e cinqüenta anos, o prestígio e o esplendor da grande Nação que souberam criar. 566

Na pessoa do Presidente Arturo Frondizi, a quem desejo saudar em nome do meu País, nesta mensagem à Nação argentina, identifico um dos herdeiros da tradição deixada pelos Próceres da Revolução de Maio. Os altos ideais de inspiração democrática têm nêle um de seus mais credenciados intérpretes desta hora da vida americana. 567

A saudação que do Brasil lhe dirijo, nesta data do Continente livre, traduz a admiração e a fraternidade do povo brasileiro ao nobre povo argentino e expressa 568

mais uma vez a nossa identidade de princípios e esperanças — os princípios da perfeita comunhão política e as esperanças da prosperidade para tôdas as Nações americanas.